

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Slôvio de Grande ABC Class.: \_\_\_\_\_

Data: 10/01/90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Sarney criará reservas para abrigar garimpeiro

Da AJB

**BOA VISTA** — Os garimpeiros expulsos de reservas indígenas dos Ianomamis não serão removidos para Boa Vista como estabelecia decreto de retirada mas para reservas garimpeiras a serem criadas ainda esta semana pelo presidente José Sarney, dentro da Floresta Nacional de Roraima. Essa decisão foi tomada segunda-feira à noite em Brasília, segundo informou ontem, em Boa Vista, o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma.

“Estamos tentando encontrar uma solução menos traumática para os trabalhadores e para a população de Roraima” — disse Tuma, que foi recebido e aplaudido por uma multidão de dez mil pessoas no aeroporto. Ele acrescentou que a pretensão do governo não é causar caos social em Boa Vista ou ficar o resto da vida tentando coibir possíveis desordens.

A presença de Romeu Tuma em Boa Vista foi vista pelos garimpeiros como a última arma para fazer com que o governo suspenda o decreto de retirada. Serviu também para acalmar o ânimo da população que lotou a Praça do Garimpeiro em protesto contra a ocupação do aeroporto da cidade. Tuma, porém, garantiu que a Operação Selva Livre continuará bloqueando a pista principal do aeroporto de Boa Vista ocupando campo de pouso e impedindo que aviões decolem com combustível e mantimentos para os garimpos.

Tuma assinalou que, as áreas indígenas terão obrigatoriamente que ser evacuadas. “Nós queremos cumprir a Constituição e o decreto do presidente da República. É bom que não haja confusão, eu vim negociar para onde devemos assentar os trabalhadores e não suspender a operação”.

#### COLABORAÇÃO

Romeu Tuma, contudo, não informou o que acontecerá após o dia 15 caso até lá não sejam definidas as

reservas garimpeiras. “Acho que antes disso encontraremos uma solução” — disse o diretor do DPF. Ele pediu ajuda dos garimpeiros para que colaborem na remoção dos homens quando o projeto da Floresta Nacional estiver concluído: “Todos somos brasileiros, com os mesmos direitos. A Polícia Federal não veio executar nenhuma operação de guerra, nem tampouco garimpeiro é bandido para ser caçado”.

Para o governador Romero Jucá a aprovação do projeto Meridiano 62 representa o início de uma revolução mineral na Amazônia. “Vamos dar exemplo ao País de um modelo de extrativismo mineral jamais visto” — dizia ele ontem em frente ao Palácio 31 de Março a um grupo de mais de 2 mil pessoas que aguardavam uma definição. Depois a multidão saiu em carreta pelas ruas da cidade para comemorar a decisão de Sarney que representa o início do diálogo entre as partes interessadas na questão mineral de Roraima e o fim da ameaça de caos social em Boa Vista.

Durante toda a manhã de ontem o aeroporto de Boa Vista viveu um clima tenso. Cerca de 5 mil pessoas se acotovavam no saguão, nas escadarias e no terraço aguardando a chegada de Romeu Tuma. “Somos garimpeiros e pais de famílias, mas estão nos tratando como marginais” — protestavam com cartazes e faixas. Bastou Tuma dizer que o garimpeiro tem que ser respeitado como indivíduo, e a expectativa deu lugar as palmas e gritos históricos de viva Romeu Tuma. Essas mesmas pessoas, na noite anterior, acusavam o presidente José Sarney de traidor e provocaram o maior barulho jamais visto no centro de Boa Vista.

□□□□

A enchente do rio Paraná já atingiu o Porto XV de Novembro, distrito de Bataguassu e toda a população ribeirinha foi transferida para a parte alta. Os desabrigados estão sendo assistidos pela Defesa Civil.

### Juiz manda desocupar área

Da Radiobrás

**GOIÂNIA** — Auxiliados pela Polícia Militar, os oficiais de Justiça da comarca de Goiás Velho notificaram ontem os 15 mil garimpeiros da região, dando-lhes prazo de três dias para desocupar a área. O juiz Luiz Eduardo de Souza, titular da 2ª Vara, proferiu sentença revogando a liminar concedida há cerca de um ano, na primeira ação civil pública proposta no Estado. Outras duas liminares, em ações cautelares, foram concedidas, determinando a

retirada dos garimpeiros e apreensão de máquinas na bacia do rio do Peixe e nas margens do Ribeirão do Índio, afluente do Rio Itapira.

Segundo o juiz Luiz Eduardo, se houver resistência dos garimpeiros será solicitada a interferência da Polícia Federal. No final de 1985, existiam na região cerca de 20 mil garimpeiros o número diminuiu, recentemente, por causa das chuvas, uma vez que a enchente danificou uma parte do maquinário utilizado nos garimpos.